

CP lamenta impacto da greve e contesta ausência de serviços mínimos

written by O Cidadão | 7 de Maio, 2025



A CP lamentou hoje o impacto que a greve está a ter na vida dos passageiros e disse ter contestado, junto do Tribunal da Relação de Lisboa, a ausência de serviços mínimos.

“A CP – Comboios de Portugal lamenta os graves transtornos e impactos que as greves em curso estão a trazer ao dia a dia de todos os seus clientes”, afirmou, em comunicado, acrescentando estar consciente dos danos causados.

A circulação de comboios está hoje a sofrer perturbações, que se devem continuar a sentir **até 14 de maio**, devido a greves de trabalhadores da CP, convocadas por vários sindicatos.

O Tribunal Arbitral do Conselho Económico e Social não decretou serviços mínimos para esta greve, uma decisão que a empresa adiantou hoje ter contestado junto do Tribunal da

Relação de Lisboa, tendo em conta que a paralisação afeta o acesso ao trabalho, saúde e educação.

OC/MP